

PODIPAN: EXPERIÊNCIAS NA CRIAÇÃO DO PODCAST DO IFRN CAMPUS IPANGUAÇU

Rafael Cavalcanti de Castro ¹
Eduardo Coelho de Lima ²

RESUMO

Este trabalho apresenta o Podipan, o podcast do campus Ipanguaçu do IFRN. Podcast é um programa gravado em áudio disponibilizado na internet. Relatamos nossas ricas e inusitadas experiências desde a sua criação: nosso planejamento, os temas abordados no programa, o brainstorming nas nossas reuniões, a escolha de equipamentos e softwares, a gravação e edição dos programas, a divulgação e o uso de mídias sociais. Passados 6 meses de sua criação, aplicamos um questionário para toda a comunidade escolar e o relacionamos com dados estatísticos. Atualmente, o projeto passa por uma reformulação e busca novos caminhos para continuar produzindo material midiático.

Palavras-chave: Podcast; Podipan; Mídia social.

INTRODUÇÃO

A era da informação nos trouxe uma dependência de meios de comunicação. Com isso, surgem várias plataformas de difusão de dados, principalmente com o auxílio da internet. A televisão e o rádio passam a ganhar novos concorrentes, como: as redes e mídias sociais. Os podcasts são uma dessas novas opções de meios de comunicação.

Podcasts são uma mídia baseada em áudio, disponibilizada na internet. Ainda é pouco popular no Brasil, porém vem se tornando mais conhecida nos últimos anos. Conta com apoio de diversos softwares e hardwares disponíveis para o auxílio nas gravações, edições e disponibilização. Outro benefício é a distribuição, com a possibilidade de download e de escutar no momento desejado. Com isso, Os podcasts possibilitam uma dinâmica mais acessível, que os programas de rádio.

O projeto “Podipan” é realizado no IFRN - Campus Ipanguaçu. Seu objetivo é a criação e elaboração de um programa de podcast, onde seriam difundidas informações quanto aos acontecimentos do campus e um espaço para debates de temas relevantes, sempre expondo pontos de vista distintos. Conta com uma equipe formada por um orientador, um bolsista e dois voluntários.

¹ Técnico no Curso de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, rafaelcavalcanti47@gmail.com;

² Mestrando pelo Curso de Information Sciences and Technologies pela Rochester Institute of Technology, Estados Unidos, eduardo.coelho@escolar.ifrn.edu.br;

O Podipan objetiva propagar ações sociais e os movimentos estudantis, esclarecer dúvidas e conhecer as diferentes áreas que o campus abrange, com a participação de servidores e discentes, abordando o universo do aluno de forma lúdica e dinâmica. Devido o campus conter mais de mil alunos, as informações são, na maioria das ocasiões, adulteradas. Por essa razão, surge a necessidade de um meio onde sejam disseminadas notícias oficiais.

O programa é idealizado para os servidores e alunos, com o desafio de atender os anseios dos dois públicos. Aqueles são mais maduros e tem interesse em notícias mais formais, enquanto estes têm entre quinze a vinte e dois anos e procuram informações e discussões mais descontraídas.

Antes do lançamento do primeiro programa, pesquisamos o software para a edição do podcast, após sua escolha, procuramos formas de capacitação para o uso do aplicativo. Buscamos o equipamento que seria utilizado para a gravação, testamos o gravador escolhido, procuramos temas e estruturamos o programa. No dia 12 de fevereiro de 2017, lançamos o primeiro episódio com o tema: ética nas redes sociais, com a participação da assistente social, do psicólogo, professores e alunos.

Os maiores desafios que enfrentamos, são a falta de um local de gravação fixo e a falta de popularidade do podcast, já que é um meio de comunicação ainda recente no país e por isso muitos não se interessam em escutar. Outra instigação é o fato dos programas conter entre vinte a trinta minutos, o que cansa os ouvintes, porém é uma característica dos programas de podcasts. O que acaba criando a tarefa de tornar conhecido a plataforma, como também impor um novo estilo de meio de comunicação.

Pela dificuldade de uma infraestrutura de gravação própria do projeto, as gravações começaram a cair, pois as salas com isolamento acústico não estão disponíveis, como também falta de pessoas para gravar, pois os mesmos estão bastante ocupados e os horários não estão sendo conciliados com as reservas das salas e a disponibilidade dos participantes.

METODOLOGIA

Na estreia, o programa se chamava “podcast sem nome”, após quatro programas, através de uma pesquisa realizada numa rede social, foi escolhido “podipan”, com 65% dos votos. Após seu lançamento, o “podipan” recebeu vários profissionais, como professores, técnicos administrativos, psicólogos, assistentes sociais, entre outros, e debateu vários temas, desde política e polêmicas, como também assuntos cômicos. Temos reuniões semanais, onde

pensamos novos temas, buscamos participantes especializados nos assuntos e procuramos enriquecer o podcast.

Os assuntos abordados são escolhidos a partir dos acontecimentos no campus ou temas que estão sendo bastante discutidos nas redes sociais e meios de comunicação. Procuramos sempre apresentar vários pontos de vistas para que o ouvinte crie uma opinião em detrimento de todas as colocações dos contras ou a favor de uma determinada discussão.

Até o final do ano letivo de dois mil e dezesseis o programa continha dois quadros, o “papo rápido” e o “conhecendo o nosso campus”. No início do ano letivo de dois mil e dezessete os episódios estão passando por uma nova roupagem, com novos quadros e apresentadores, como o “boca no trombone”.

As gravações ocorrem na sala de videoconferência ou na sala de música, usamos um gravador digital, próprio do campus. Os arquivos de áudio são editados no audacity, um software gratuito e simples. E os episódios são postados no soundcloud, onde o podipán tem um perfil.

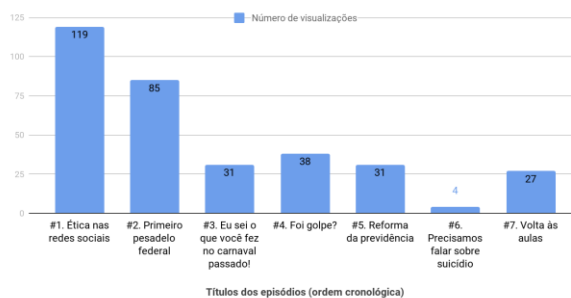
Ainda contamos com uma fanpage no facebook, para a divulgação dos novos programas. Para a divulgação do podcast no campus, fizemos vários cartazes e colocamos em pontos de grande circulação de pessoas. O cartaz trazia algumas informações, como o link do soundcloud e da fanpage no facebook.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de fazer um estudo do público alvo, foi realizada uma pesquisa, através da internet, com perguntas a respeito do conhecimento das pessoas quanto ao projeto. Os participantes responderam 8 perguntas (nome do participante qual o grau de escolaridade, uma vez que fosse do ensino médio, qual a série, se tinha conhecimento do que é um podcast, caso sim, se já conhecia antes do “podipán”, qual o episódio mais gostou e qual o assunto mais agrada).

Dos 50 participantes, 15% estavam no ensino superior e 80% no ensino médio, e desses o maior número cursam o segundo ano. Constatou-se que 72% responderam que sabem o que é um podcast, entre esses metade conheceu a plataforma através do podipán. O episódio que mais agradou os participantes foi o “primeiro pesadelo federal”, onde foi abordado as situações que geralmente os novatos enfrentam ao chegarem na instituição. O assunto que mais agrada os ouvintes é diversos, sucedido por comédia, ciência e política.

Figura 1 - Número de visualizações referente a cada programa.

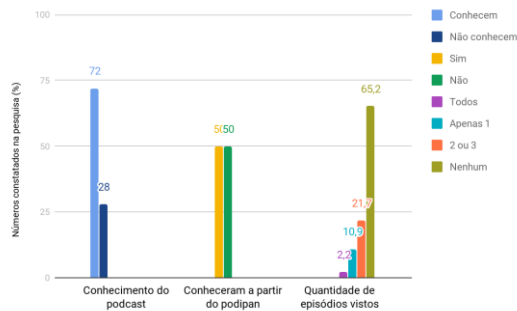


Fonte: acervo pessoal.

Foram lançados, até o dia 22 de agosto de 2017, sete programas, alcançando em torno de 341 visualizações. O longo tempo de programa e a baixa popularidade do meio de comunicação, rendem alguns prejuízos para os índices de visibilidade.

Ao final da pesquisa, observou-se que o maior público são alunos que frequentam a modalidade integrado e tem entre 15 a 21 anos. Como são um público mais descontraído e dinâmico, é natural a preferência dos temas diversos e comédia e pelo programa que trata de casos com os novatos.

Figura 2 - Dados da pesquisa realizada através da internet



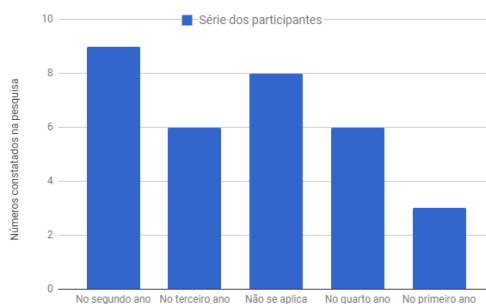
Fonte: acervo pessoal.

A Figura 2 traz as estatísticas a respeito do conhecimento prévio a respeito de podcasts. A primeira pergunta mediu quantas pessoas já conheciam podcasts. Os dados mostram que 72% dos respondentes já tinham conhecimento sobre a existência de podcasts.

A segunda pergunta mediu a quantidade de pessoas que conheceu podcasts a partir do Podipan. Esta estatística apresentou algo surpreendente: a metade (50%) dos respondentes conheceu os podcasts a partir do Podipan, o que nos levar a crer que o formato de podcasts ainda conta com uma ampla possibilidade de crescimento de público.

A última pergunta se referiu à quantidade de episódios do Podipan que o responde consumiu. Mais de 65% afirmou não ter assistido nenhum. Por outro lado, do público que assistiu aos programas, a maior parcela ficou com quem assistiu de 2 a 3 programas (21,7%).

Figura 3 - Informações dos alunos do ensino médio



Fonte: acervo pessoal.

O gráfico 3 foi criado mostrando a segmentação do público-alvo, de acordo com o ano em que o aluno se encontra. Como não restringimos a pesquisa a alunos apenas, a opção “Não se aplica” foi oferecida aos respondentes. As estatísticas mostram uma distribuição levemente maior de estudantes a partir do segundo ano.

Figura 4 - Gráfico do grau de escolaridade e público-alvo



Fonte: acervo pessoal.

A figura 4 apresentou outra segmentação que criamos para identificar se o aluno seria do ensino médio ou do ensino superior, uma vez que o IFRN oferece cursos em ambas as modalidades de ensino. A opção “Nem aluno nem servidor” foi criada para identificar os respondentes que por ventura não faziam parte da comunidade interna da escola. O gráfico apresentou uma estatística consideravelmente maior para os alunos de ensino médio, com mais que o dobro de respondentes em relação ao ensino superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A popularidade do podcast obteve um salto gigantesco. O crescimento da equipe, a consolidação do programa entre os servidores e o trabalho de divulgação tornou o “podipan” um dos principais meios de comunicação do campus.

Apresentamos, neste trabalho, o Podipan, o primeiro podcast do IFRN - Campus Ipangaçu. O episódio um trouxe um tema polêmico, a ética nas redes sociais, a partir deste fomos adquirindo maturidade com o gravador, com o software de edição, na estruturação de cada programa e na seleção de temas que pudesse agradar o nosso público-alvo.

Acreditamos que os objetivos iniciais foram atingidos e até superaram nossas expectativas. Esperamos que o relato das experiências possam servir de subsídio para auxiliar projetos similares e até estimular o uso de tecnologias e meios de comunicação para aumentar as possibilidades de comunicação e democratizar ainda mais a informação, dentro e fora da nossa instituição.

Adicionalmente, os dados coletados podem servir de material para futuros estudos e pesquisas relacionadas ao nosso campus, ao Podipan ou a outras experiências de comunicação e tecnologia.

REFERÊNCIAS

THIAGO MIRO. Podcast: O que é?. Disponível em: <<https://mundopodcast.com.br/artigos/o-que-e-podcast/>>. Acesso em 28 de agosto de 2017.

Evans, C. (2008). The effectiveness of m-learning in the form of podcast revision lectures in higher education. *Computers & education*, 50(2), 491-498. Chicago

Parson, V., Reddy, P., Wood, J., & Senior, C. (2009). Educating an iPod generation: undergraduate attitudes, experiences and understanding of vodcast and podcast use. *Learning, Media and Technology*, 34(3), 215-228.